

A mãe cristã

A MATERNIDADE AOS OLHOS DA FÉ

“DÊ-ME UMA GERAÇÃO DE BOAS MÃES CATÓLICAS
E EU MUDAREI O MUNDO!”
SÃO JOÃO CRISÓSTOMO!



Angelita Mendes

A mãe cristã

A MATERNIDADE AOS OLHOS DA FÉ



“ESTE E-BOOK FOI PRODUZIDO
POR ANGELITA MENDES E
DISPONIBILIZADO
GRATUITAMENTE ATRAVÉS DO
PERFIL @ANGELIMENDES E
OUTRAS MÍDIAS SOCIAIS



APRESENTAÇÃO

Sou casada há quase 18 anos com Cristiano e mãe de 5 filhos, Henrique, Júlia que já se encontra com Deus, Otávio, Bernardo e Giovana.

Além de ser esposa e mãe, sou dona de casa, cantora e filha de um Deus Poderoso por quem sou extremamente apaixonada.

Em algum momento nesses 16 anos de maternidade me vi desejando cultivar uma atmosfera doméstica centrada em Cristo e doadora de vida para minha família.

Desde então através da oração e inspirada pelo Senhor, tenho compartilhado minhas experiências e combinado meu amor pela maternidade cristã, cuidados com a casa com decoração sacra, catequese familiar para inspirar e equipar as mães que desejam fazer de cada dia em seu lar um pedacinho do céu.



@angelimendes



ÍNDICE

Introdução

A MATERNIDADE NOS SALVA

A validação

OS EFEITOS NOCIVOS DE AGRADAR
AS PESSOAS

Renda-se

A BÊNÇÃO DE ENTREGAR-SE
ALEGREMENTE A DEUS

O protótipo

MARIA EXEMPLO DE MATERNIDADE

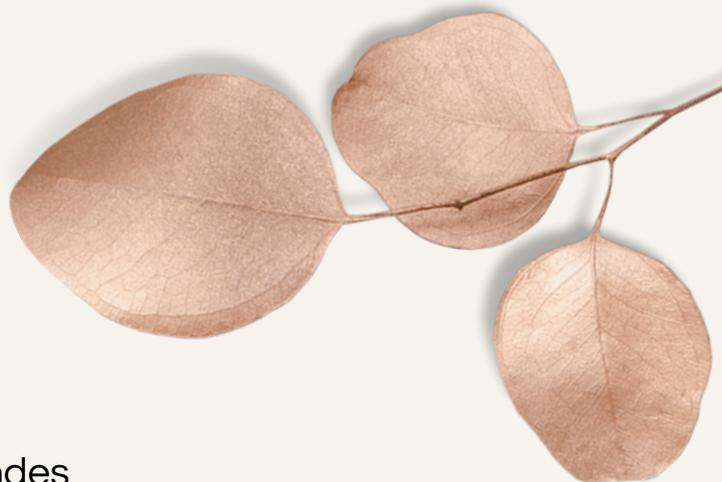


INTRODUÇÃO

A MATERNIDADE NOS SALVA

Contudo, ela poderá salvar-se, cumprindo os deveres de mãe, contanto que permaneça com modéstia na fé, na caridade e na santidade.

1 Timóteo 2, 15



A MATERNIDADE NOS SALVA!

A maternidade colabora com a obra de Deus e é de certo modo, um sacerdócio, visto que toda mãe é chamada a transmitir não somente a vida corporal e a sua educação, mas também a doutrina da fé, que estrutura o cristão.

A maternidade é um chamado divino e como filhas de Deus, é urgente adquirirmos uma visão mais ampla da maternidade, principalmente nos tempos que vivemos. Não é apenas um chamado elevado, mas a influência da mãe é vital na vida de uma criança. E não só sua influência é vital, como esse apelo tem propósitos surpreendentes, como veremos a seguir.

Quero voltar um pouquinho com você lá na origem do mundo.

A mulher teve um papel importante nos acontecimentos ocorridos em Gênesis. Deus a criou para ser o auxílio de Adão, para ser sua esposa e para ser mãe.

Porém, a mulher foi tentada pela serpente a desobedecer a Deus. Seu desejo de alcançar a sabedoria a levou a ultrapassar os limites que Deus havia estabelecido. A vida fora desses limites era sedutora, parecia possível e animava seus desejos e paixões. Provocou os desejos da sua carne, dos seus olhos (ganância) e a arrogância (orgulho provocado pelas conquistas, posses e sabedoria). Ela ignorou os avisos de Deus e foi seduzida por tudo isso. Eva escolheu sua vontade ao invés da obediência a ordem de Deus.

Quantas consequências tudo isso trouxe para nós, descendentes de Adão e Eva, e que agora vivemos as consequências dessa escolha. A princípio, Deus confiou a Eva o papel de auxiliadora, esposa e mãe, mas agora, devido à queda, ambas as incumbências seriam acompanhadas de grande sofrimento (Gênesis 3,16):

- Deus multiplicaria grandemente as dores do parto.
- Ela deveria continuar a ajudar seu marido, mas isso já não seria tão fácil. Na verdade, seria algo muito difícil para ela se segurar pois seu desejo agora seria ter poder.

Mas com as consequências do pecado, Deus em sua infinita misericórdia, dá à mulher uma nova responsabilidade, um papel significativo na redenção da humanidade que o havia desobedecido.

A mulher que havia sido parceira na queda passaria a ter um papel significativo na obra de redenção.

Tão honrado era esse papel de mãe que no Antigo Testamento não ter filhos era considerado uma grande angústia. Podemos ver isso na vida de mulheres que lutaram contra a infertilidade como Sara, Raquel, Ana e outras.

A mulher tem um chamado integral no contexto da família, na igreja e no mundo. Ela deve abraçar a feminilidade piedosa, ela deve abraçar o conceito de ser o que Deus a criou para ser e fazer. Ela deve lutar contra a tendência de querer usurpar uma autoridade que não é sua.

A mulher que confia em Deus encontra verdadeira alegria e contentamento em seu papel, que traz glória a Deus. Ela permanece na fé, no amor e na santidade. A fé, a esperança e o amor vêm como consequência de ter acreditado no Evangelho. E isso é uma realidade, seja para a mulher casada, solteira, mãe ou não.

Nem todas as mulheres serão mães. Algumas serão chamadas por Deus para uma vida consagrada para que possam servir ao Senhor sem restrições. Existem mulheres para as quais Deus não providenciou um marido, e também mulheres casadas cujo ventre foi fechado por Deus, e Ele fez isso para Seus próprios propósitos. E devem ser as melhores suas intenções, porque Deus é sempre bom.

A CHAMADA É SACRIFICIAL

A maternidade vivida dessa forma, com esse entendimento, é difícil. Como Eva, lutamos com nossa carne, com nossos desejos e com a paixão de nossa carne, nossos olhos e a arrogância da vida. Também devemos lutar contra a corrente do mundo, que nos dificulta viver nosso chamado de forma consagrada e intencional:

«Pois todos os que quiserem viver piedosamente, em Jesus Cristo, terão de sofrer a perseguição».

(2 Tm. 3, 12)

Ao abraçar esse papel, muitos serão "perseguidos", mesmo por pessoas que abraçaram o cristianismo e ainda não viram a glória de seu desígnio como mulheres.

Se você é mãe, quero te encorajar a lembrar que você não está só em casa muitas vezes sem dormir, trocando fraldas, limpando, cozinhando, lavando, educando filhos rebeldes, etc. No meio desta tarefa, você está contribuindo para a redenção de um povo para Deus e está glorificando a Jesus Cristo. Nunca foi sobre "o que você faz", mas "por que e para quem você faz isso". É um chamado alto, elevado. Você está impactando as gerações futuras. Você está fazendo um dos trabalhos mais importantes do mundo. Você está afiando flechas que serão lançadas no futuro (Sl 126, 4).

Não caíamos no conto de que nós escolhemos quando uma vida deve vir a esse mundo. Muitas de nós casamos sem grandes expectativas a não ser aquela de se fazer feliz com a companhia do outro. Filhos? Pra que pensar nisso tão cedo? Primeiro curtir um ao outro, fazer as demais coisas que a existência de um filho não permite e depois quem sabe, é a hora de planejar sua chegada. Só que eles chegam para nos salvar de nós mesmas.

Nesse mundo cada vez mais sedutor, há inúmeras opiniões sobre o que define uma boa mãe . Como mães cristãs , não devemos confiar nas opiniões seculares. Precisamos nos voltar para a Palavra de Deus, para o Magistério e grandes santos em busca de orientação e sabedoria para nossa jornada materna.

Ao lermos a Bíblia diariamente, tendo nosso momento de oração e busca do conhecimento da Verdade, Deus nos revela como devemos educar e formar nossos filhos para que também eles amem e sirvam a Deus de todo coração.

E é essa busca diária que nos faz ter um amor sacrificial, um olhar elevado, que cada vez mais tem a certeza de que não fomos feitos para este mundo.

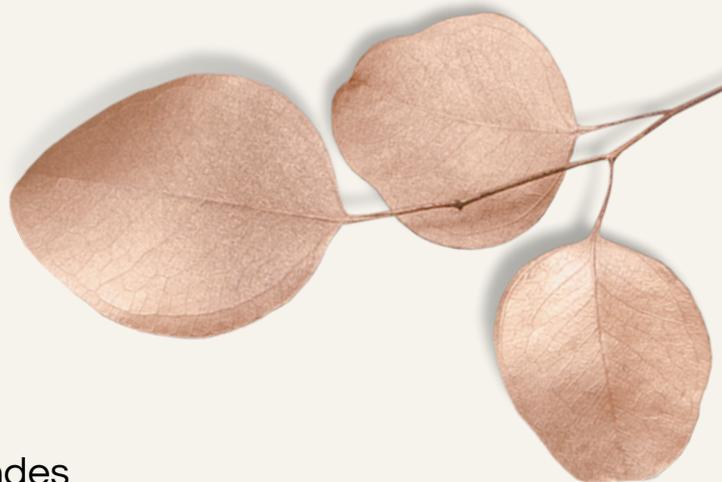


A VALIDAÇÃO

OS EFEITOS NOCIVOS DE AGRADAR AS PESSOAS

"É porventura dos homens que eu procuro, ou o de Deus? Por acaso tenho interesse em agradar aos homens? Se quisesse ainda agradar aos homens, não seria servo de Cristo."

Gálatas 1, 10



OS EFEITOS NOCIVOS DE AGRADAR AS PESSOAS

Buscar na Palavra de Deus sobre a raiz de agradar as pessoas, nos faz entender como seu impacto é prejudicial na maternidade. Como católica devota e mãe, sinto-me obrigada a compartilhar minhas percepções e aprendizados com vocês, na esperança de ajudá-las a se libertarem das garras de agradar as pessoas.

Deus criou cada um de nós com habilidades, dons e talentos únicos, e é somente vivendo nossas vidas fiéis à nossa identidade dada por Deus que podemos sentir alegria. No entanto, a pressão para agradar os outros muitas vezes pode nos impedir, levando-nos a duvidar da orientação de Deus, duvidar de Sua vontade e, por fim, comprometer nossos valores, crenças e convicções.

Mas não se desespere minha querida, pois o Senhor irá ajudar-nos a nos livrar do desejo de agradar os outros. Vamos abraçar nosso único dado por Deus e apoiar e elevar uns aos outros enquanto nos libertamos da armadilha de agradar as pessoas.

QUAL É A CAUSA RAIZ DE AGRADAR AS PESSOAS?

Podemos dizer que buscar agradar as pessoas é cair na "idolatria", pois esperamos que os outros ou alguma outra coisa façam por nós aquelas coisas que somente Deus pode fazer. Em João 12,43 encontramos: "Assim preferiram a glória dos homens àquela que vem de Deus".

Vamos ver algumas das razões comuns pelas quais as mães tendem a buscar a aprovação dos outros.

1. MEDO DE REJEIÇÃO

Uma das razões pelas quais podemos lutar para agradar as pessoas é que temos medo de ser rejeitados. Queremos ser queridos e aceitos, e nos preocupamos que, se não fizermos o que os outros querem, eles podem não gostar ou nos aceitar mais. Mas a Bíblia nos lembra que já somos amados e aceitos por Deus, não importa o que os outros pensem de nós.

Romanos 8, 38-39 diz: "Pois estou persuadido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades, nem as alturas, nem os abismos, nem outra qualquer criatura nos poderá apartar do amor que Deus nos testemunha em Cristo Jesus, nosso Senhor."

Vamos nos consolar com o fato de que já somos aceitos por Aquele que mais importa!

2. DESEJO DE APROVAÇÃO

Outra razão pela qual podemos lutar para agradar as pessoas é que temos um forte desejo de aprovação. Queremos ser elogiados e admirados pelas coisas que fazemos e esperamos que os outros nos dêem essa confirmação. Mas a Palavra de Deus nos lembra que nosso verdadeiro valor vêm de Deus, não do que os outros pensam de nós.

Como diz o Salmo 138, 13-14: "Fostes vós que plasmastes as entranhas de meu corpo, vós me teceste no seio de minha mãe. Sede bendito por me haverdes feito de modo tão maravilhoso. Pelas vossas obras tão extraordinárias, conheceis até o fundo a minha alma."

Que possamos lembrar que já somos valiosos aos olhos de Deus, e não precisamos buscar a aprovação dos outros para nos sentirmos bem conosco.

3. COMPARAÇÃO COM OUTRAS MÃES

Finalmente, lutamos para agradar as pessoas porque nos comparamos com outras mães. Vemos o que eles estão fazendo e nos preocupamos por não estarmos à altura, então tentamos fazer o que elas estão fazendo para nos encaixar. Mas a Bíblia nos lembra que cada um de nós é único e especial, com nossos próprios dons. e talentos a oferecer.

1 Coríntios 12, 4-6 diz: Há diversidade de dons, mas um só Espírito. Os ministérios são diversos, mas um só é o Senhor. Há também diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

Abracemos nossas próprias forças e habilidades e não nos preocupemos em tentar ser como os outros.

AGRADAR AS PESSOAS É UM SINTOMA

Muitas vezes pensamos que a busca por agradar as pessoas é causado por baixa auto-estima. Mas perceba que na verdade é um sintoma de algo maior. Agradar as pessoas é um sintoma de um coração que valoriza o louvor e a aprovação dos outros mais do que o que realmente importa para Deus.

E não estou dizendo isso para condenar ninguém ou fazer alguém se sentir mal. É algo com o qual todos lutamos até certo ponto. Todos nós queremos ser amados, aceitos e valorizados pelos outros. Isso faz parte de ser humano. Mas quando começamos a priorizar isso acima de tudo, quando começamos a nos importar mais com o que os outros pensam do que com o que Deus pensa, é aí que nos deparamos com problemas.

Buscar a aprovação de Deus e viver para agradá-lo é, na verdade, a maneira mais libertadora e gratificante de viver como mãe. Quando deixamos de lado a necessidade da aprovação dos outros e nos concentramos em agradar a Deus, não precisamos nos preocupar com o que as pessoas pensam de nós. Podemos criar nossos filhos com confiança ao buscarmos humildemente Sua vontade em todos os momentos de nossa jornada materna.

QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DE AGRADAR AS PESSOAS?

Agradar as pessoas traz consequências negativas, e é importante estar ciente delas para evitar cair nessas armadilhas. Vamos dar uma olhada em algumas das consequências de agradar as pessoas e como elas podem impactar nossas vidas:

1. EXAUSTÃO

Quando estamos constantemente tentando agradar a todos ao nosso redor, isso rapidamente se torna cansativo! Podemos nos pegar dizendo "sim" a todos os pedidos, mesmo quando não temos tempo, energia ou recursos para atender. Isso pode nos deixar exaustos e esgotados. Lembre-se de que não há problema em estabelecer limites e dizer "não" quando necessário. Não podemos fazer tudo para todos o tempo todo, e tudo bem. Quando temos limites saudáveis, podemos ter mais energia para dar aos outros quando pudermos.

2. RESSENTIMENTO

Outra consequência de agradar as pessoas é que podemos começar a ficar ressentidos com aqueles que estamos tentando agradar. Podemos sentir que estamos fazendo todo o trabalho e não recebendo nenhum reconhecimento em troca. Isso pode levar à amargura e desgastar nossos relacionamentos. Somos responsáveis por nossas próprias ações e atitudes e não podemos controlar como os outros reagem a nós. É melhor fazer as coisas por amor e não na expectativa de receber algo em troca.

3. FALTA DE CLAREZA SOBRE A VONTADE DE DEUS

Quando estamos tão focados em agradar os outros, é fácil perder de vista o que Deus quer que façamos. Podemos começar a priorizar as opiniões dos outros sobre a vontade de Deus para nossas vidas. Nosso objetivo final deve ser agradar a Deus, não aos outros. Quando nos concentramos em agradar a Deus, todo o resto se encaixa.

4. INDECISÃO

Agradar as pessoas pode levar à indecisão. Quando estamos tão preocupados com o que os outros pensam, podemos ter dificuldade em tomar decisões por nós mesmos. Podemos duvidar de nós mesmos ou ter medo de correr riscos. Cada um de nós é dotado e chamado de forma única por Deus, e devemos confiar que Ele nos guiará no caminho certo. Como diz em Provérbios 3, 5-6, "Que teu coração deposite toda a sua confiança no Senhor! Não te firmes em tua própria sabedoria! Sejam quais forem os teus caminhos, pensa nele, e ele aplinará tuas sendas."

Como superar o desejo de agradar as pessoas: Aprendamos com a Palavra de Deus

1- Busque a Deus em primeiro lugar. → "Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo". (Mateus 6, 33)

2- Estabeleça limites e diga "não" para as coisas erradas. → "O temor dos homens prepara um laço, mas quem confia no Senhor permanece seguro." (Provérbios 29, 25)

3- Abrace sua singularidade e o propósito dado por Deus. → "Somos obra sua, criados em Jesus Cristo para as boas ações, que Deus de antemão preparou para que nós as praticássemos". (Efésios 2,10)

4- Cerque-se de pessoas com responsabilidade. → "O ferro com o ferro se aguça; assim o homem aguça o homem." (Provérbios 27, 17)

5- Trabalhe de todo o coração no serviço ao Senhor. → "Tudo o que fizerdes, fazei-o de bom coração, como para o Senhor, e não para homens, certos de que recebereis, como recompensa, a herança das mãos do Senhor. Servi a Cristo, Senhor" (Colossenses 3, 23-24)

INCENTIVO PARA AS MAMÃES

Se você está constantemente tentando agradar os outros e se sentindo esgotada ou vazia, eu a encorajo a dar um passo para trás e realmente examinar onde estão suas prioridades. Você está valorizando o louvor dos outros acima da aprovação de Deus? Se sim, saiba que não é tarde para mudar isso. Comece buscando a Deus em primeiro lugar e abandone a necessidade da aprovação dos outros, Você encontrará uma nova alegria e certamente terá uma maternidade mais leve.

Espero que essas citações bíblicas te ajude a entender algumas das razões pelas quais você pode ter dificuldade em agradar as pessoas. Lembre-se de que você já é amada, valorizada e única aos olhos de Deus e não precisa buscar a aprovação de outras pessoas em sua jornada materna. Mantenha essas verdades em mente ao exercer seu papel de mãe e confie que Deus a guiará em sua jornada!

*"É melhor confiar no Senhor do que
confiar no homem."
Salmo 117, 8*

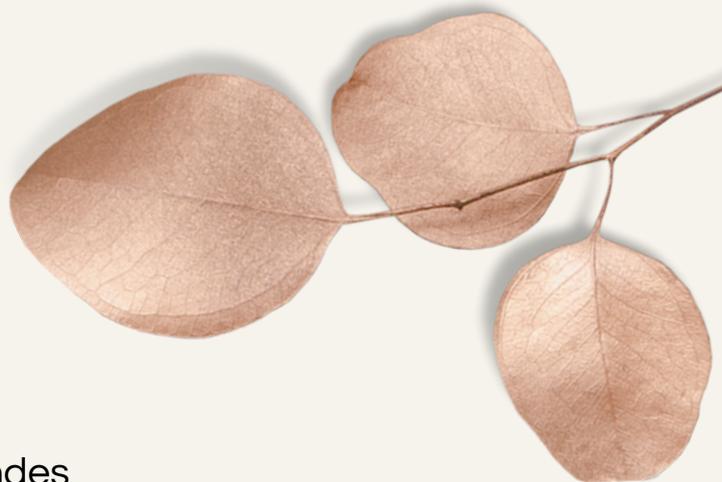


RENDA-SE

A BÊNÇÃO DE ENTREGAR-SE
ALEGREMENTE A DEUS

*"Põe tuas delicias no Senhor, e os
desejos do teu coração ele atenderá.
Confia do Senhor a tua sorte, espera
nele, e ele agirá"*

Salmo 36, 4-5



A BÊNÇÃO DE ENTREGAR-SE ALEGREMENTE A DEUS

Como mães cristãs, somos chamadas a uma vida de entrega alegre a Deus . Isso pode parecer diferente para cada um de nós. Quando nos rendemos completamente a Cristo, estamos escolhendo colocar a vontade Dele acima da nossa. Estamos dizendo: "Pai, confio que Tu sabes o que é melhor para mim e minha família. Entrego meus planos e meus sonhos a Ti. Guia-me e guia-me de acordo com a tua vontade."

Isso nem sempre é uma coisa fácil de fazer. Na verdade, a maioria das mães concorda que muitas vezes é muito difícil. Mas sempre vale a pena. Quando fazemos a escolha de nos render alegremente ao Senhor , podemos ter certeza de que Ele nos conduzirá e guiará no caminho que for melhor para nós. Não precisamos nos preocupar ou nos estressar com o futuro porque sabemos que Deus tem um plano para nós.

Às vezes, quando nos rendemos a Deus , muitas vezes significa passar por alguns dos momentos mais difíceis de nossas vidas. Mas mesmo em meio à dificuldade, podemos saber que Deus está conosco e que Ele nunca nos deixará ou nos abandonará.

O QUE SIGNIFICA ENTREGAR-SE ALEGREMENTE A DEUS?

Quando nos rendemos a Deus com alegria, estamos dizendo sim ao Seu plano para nossas vidas, mesmo quando não o entendemos. Estamos confiando que Ele sabe o que é melhor para nós, mesmo quando as circunstâncias ao nosso redor parecem sombrias. Estamos escolhendo segui-lo mesmo quando seria mais fácil seguir nosso próprio caminho.

Lembro-me da história de Jó.

Jó era um homem de fé inabalável. Em meio à dor, sofrimento e perda, ele continuou a fazer o que era difícil - ele confiou em Deus e se recusou a murmurar contra ele ou renunciar à sua fé. O exemplo de Jó nos mostra que sempre vale a pena confiar em Deus, mesmo quando as coisas estão difíceis. Seu testemunho é uma inspiração para todos nós e um lembrete de que podemos vencer qualquer coisa se tivermos fé em Deus. Que todos tenhamos a fé de Jó.

"Se aceitamos de Deus a felicidade, não deveríamos também aceitar a infelicidade?"

Jó 2, 10

*Tudo que Deus faz é bom.
Tudo o que Deus permite é necessário.*

OUTROS EXEMPLOS DE ENTREGA E CONFIANÇA NA BÍBLIA

Temos vários exemplos na Bíblia, de homens e mulheres que viveram uma verdadeira entrega a vontade de Deus.

Não sei se já ouviu esse nome, mas Jocabed mãe de Moisés, tinha fé que Deus cuidaria de seu filho. Moisés cresceu em uma época em que os israelitas eram escravizados pelos egípcios. O Faraó ordenou que os meninos israelitas recém-nascidos fossem mortos, mas Moisés foi poupado porque sua mãe o colocou em uma cesta e o mandou rio abaixo. Por ter fé em Deus, Jocabed pôde criar um filho que mudou o curso da história. Ela sempre será lembrada como a mãe de Moisés, um dos maiores campeões de Deus.

Temos também Abraão. Deus havia pedido à ele que sacrificasse seu próprio filho Isaque no altar. Abraão confiou que mesmo que tivesse que sacrificar seu próprio filho, Deus ainda estaria com eles. E ele estava certo - Deus providenciou um carneiro para Abraão sacrificar em seu lugar. Esta história é um lembrete de que mesmo quando somos solicitados a fazer coisas difíceis, podemos confiar que Deus estará conosco e proverá.

Temos também os discípulos que seguem a Deus. Quando Jesus chamou Seus discípulos para segui-Lo, eles deixaram tudo para trás e O seguiram.

Eles sabiam que ao entregar tudo a Ele, eles ganhariam uma vida transformada. Para as mães cansadas, este é um convite para fazer o mesmo. Entregando-nos totalmente a Jesus, encontraremos descanso para a nossa alma e força para o nosso caminho. Ele deseja nos conduzir por um caminho de transformação e renovação. Então, vamos deixar de lado nossos fardos e permitir que Ele nos guie. Entregue-se a Ele hoje e experimente a esperança e a paz que só Ele pode proporcionar.

ALGUMAS CITAÇÕES BÍBLICAS PARA TE AJUDAR A SE ENTREGAR A DEUS COM CONFIANÇA:

Existem muitos versículos da Bíblia que nos lembram de nos entregarmos a Deus. Quando nos rendemos, estamos essencialmente confiando a Deus o resultado de nossas vidas. Isso pode ser difícil de fazer, especialmente quando as coisas não estão indo do jeito que queremos. O diabo muitas vezes nos tenta a fazer justiça com as próprias mãos e reclamar, mas devemos resistir a essas tentações e nos render a Deus.

Esses versículos podem nos ajudar a lembrar que Deus está no controle e que Sua vontade é sempre a melhor para nós. Aqui estão apenas alguns dos versículos bíblicos mais conhecidos sobre render-se a Deus:

"Sede submissos a Deus. Resisti ao demônio, e ele fugirá para longe de vós. Aproximai-vos de Deus, e ele se aproximará de vós. Lavai as mãos, pecadores, e purificai os vossos corações, ó homens de dupla atitude."

(Tiago 4, 7-8)

"Que teu coração deposite toda a sua confiança no Senhor! Não te firmes em tua própria sabedoria!" (Provérbios 3, 5-6)

"Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto." (Mateus 7, 7)

"O Senhor não retarda o cumprimento de sua promessa, como alguns pensam, mas usa da paciência para convosco. Não quer que alguém pereça; ao contrário, quer que todos se arrependam." (2 Pedro, 3, 9)

"Finalmente, irmãos, fortalecei-vos no Senhor, pelo seu soberano poder. Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demônio. Pois não é contra homens de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os principados e potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal (espalhadas) nos ares. Tomai, portanto, a armadura de Deus, para que possais resistir nos dias maus e manter-vos inabaláveis no cumprimento do vosso dever. Ficai alerta, à cintura cingidos com a verdade, o corpo vestido com a couraça da justiça, e os pés calçados de prontidão para anunciar o Evangelho da paz. Sobretudo, abraçai o escudo da fé, com que possais apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai, enfim, o capacete da salvação e a espada do Espírito, isto é, a Palavra de Deus. Intensificai as vossas invocações e súplicas. Orai em toda circunstância, pelo Espírito, no qual perseverai em intensa vigília de súplica por todos os cristãos." (Efésios 6, 10-18)

Esses versículos nos lembram que Deus é nosso refúgio e força. Ele nunca nos deixa ou nos abandona e está sempre no controle. Se entregarmos nossas vidas a Ele, Ele fará tudo para o nosso bem de acordo com Sua perfeita vontade.

POR QUE É IMPORTANTE QUE AS MÃES SE RENDAM A DEUS COM ALEGRIA?

Entregar-se a Deus é uma das coisas mais bonitas que podemos fazer diariamente como mães. Significa desistir de nossos próprios planos e agendas e confiar que Deus tem algo ainda melhor reservado para nós e nossas famílias. É uma decisão intencional de abrir mão do controle e permitir que Deus lidere o caminho a cada momento de cada dia.

Podemos nos render exaustos no final do dia, quando chegamos ao fim de nossa corda, ou podemos nos render com alegria no início de cada dia, sabendo que Deus tem os melhores planos em mente para nós. Quando fazemos a escolha de nos render com alegria e oração, isso abre a porta para Deus nos abençoar de maneiras que nunca poderíamos imaginar. Não estamos mais limitados por nossas próprias limitações, mas, em vez disso, somos livres para seguir a perfeita vontade de Deus para nossa jornada materna.

Isso não significa que tudo será fácil e perfeito a partir daquele momento, ou que os problemas deixarão de existir, mas significa que podemos confiar que Deus está nos guiando pelo caminho certo — o caminho Dele — para nós.

Então, se você está se sentindo insegura ou sobrecarregada, reserve um tempo para orar e pedir orientação a Deus. Entregue-se em oração, sabendo que Ele tem grandes planos reservados para você. Ele anseia que você compartilhe suas preocupações, desafios e problemas com Ele.

COMO POSSO ENTREGAR MINHA VIDA A DEUS?

O primeiro passo para entregar alegremente sua vida a Deus é simplesmente tomar a decisão de fazê-lo. É uma decisão do coração, uma que você faz com todo o coração e não apenas com a cabeça. Uma vez que você tenha tomado essa decisão, viver alegremente rendido se tornará um estilo de vida, algo que você vive todos os dias, escolhendo a vontade Dele em detrimento da sua. Nem sempre será fácil, mas sempre valerá a pena!

Para nos rendermos alegremente a esse papel, precisamos primeiro abrir mão de nossos próprios desejos e planos egoístas. Precisamos estar dispostos a colocar as necessidades de nossos filhos acima das nossas. E embora isso possa ser difícil às vezes, vale muito a pena quando vemos nossos filhos progredindo por causa dos sacrifícios que fizemos. Quando somos capazes de ver a maternidade através dessas lentes, podemos vê-la como a bênção que realmente é.

ENTREGUE SUAS PREOCUPAÇÕES A DEUS E VOCÊ ENCONTRARÁ FORÇAS.

Você está pronta para começar a viver uma vida de entrega alegre? Em caso afirmativo, reserve um momento agora (mesmo que esteja lavando a roupa ou lavando a louça ou dirigindo para comprar mantimentos) e simplesmente diga: "Deus, eu escolho hoje (e todos os dias) segui-lo de todo o coração. Eu te entrego com alegria meus planos e meus sonhos em tuas mãos porque sei que tens um plano melhor para mim".

Escolha diariamente (às vezes de hora em hora) segui-lo, não importa o que aconteça, mesmo quando for difícil, e veja como Ele trabalha em sua vida de maneiras que você nunca imaginou serem possíveis!

Uma oração de entrega a Deus

Senhor, estou aqui por que quero de fato me entregar a Ti. É difícil desistir do controle da minha vida, mas sei que é a única maneira de experimentar a alegria e a paz que o Senhor tem para mim. Por favor, ajude-me a confiar mais em Ti, mesmo quando eu estiver com medo ou incertezas. Dá-me força para continuar me entregando a Ti, mesmo quando for difícil. Sabemos que, ao fazermos isso, o Senhor nos abençoará de maneiras que nunca poderíamos imaginar.

Amém.

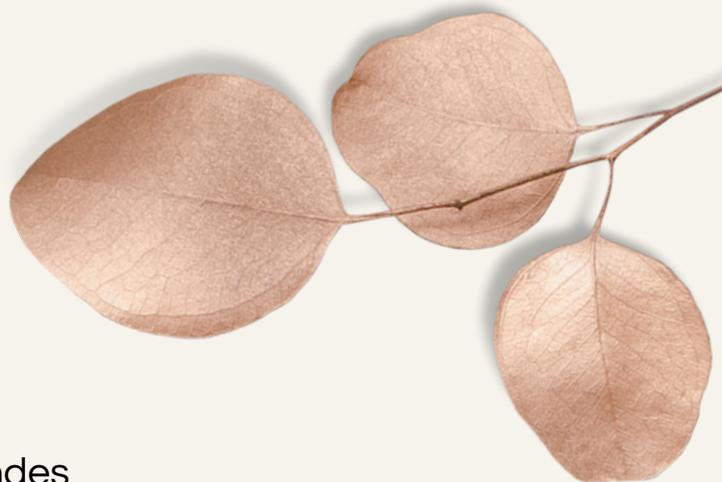


A ARMADILHA

COMO SUPERAR O DESCONTENTAMENTO E TER REALIZAÇÃO NA MATERNIDADE

*"Não é minha penúria que me faz falar.
Aprendi a contentar-me com o que tenho.
Sei viver na penúria, e sei também viver
na abundância. Estou acostumado a todas as
vicissitudes: a ter fartura e a passar fome,
a ter abundância e a padecer necessidade.
Tudo posso naquele que me conforta."*

Filipenses 4, 11-13



É tão fácil para nós mães ficarmos sobrecarregadas com as tarefas do dia-a-dia. O ciclo constante de alimentar, preparar refeições e lavar a roupa pode nos deixar esgotadas, tanto fisicamente quanto emocionalmente. Somos constantemente puxadas para um milhão de direções diferentes e é fácil sentirmos que nunca estamos fazendo o suficiente.

DESCONTENTAMENTO: A ARMADILHA DE SATANÁS PARA AS MÃES

O descontentamento costuma ser a raiz da auto piedade, da comparação e da frustração. Muitas vezes leva faz-nos distrair e rouba de nós, nossos cônjuges e nossos filhos o que temos de melhor. Para as mães, pode ser uma fonte de grande estresse e ansiedade.

O insatisfação levou Eva a ser tentada por Satanás no Jardim do Éden. Ele sabia que um coração descontente é mais propenso a aceitar a tentação, que leva à separação de Deus. Essa separação de Deus torna o solo fértil para crescer pensamentos prejudiciais, dúvidas e distrações.

POR QUE SUPERAR O DESCONTENTAMENTO É IMPORTANTE

As mães precisam superar o descontentamento porque pode levar à ingratidão e à desobediência à Palavra de Deus . Quando estamos descontentes, não estamos contentes com o que Deus nos deu.

E assim como Eva...

...não nos contentamos com "assim diz o Senhor".

...não estamos contentes com a perfeita vontade de Deus para nossa família.

...não estamos contentes com o que oramos e agora tomamos como certo.

...não nos contentamos em não saber o que só Deus deveria saber sobre o nosso futuro.

...não nos contentamos em amar, viver e ser mães que vivem pela fé.

Isso, mamãe, é o perigo do descontentamento.

Isso nos faz duvidar da vontade perfeita de Deus e começar a desejar a versão de perfeição de Satanás . Queremos mais do que Deus considerou melhor para nós em nossa jornada de maternidade. Quando marinamos no descontentamento por tempo suficiente, isso tempera nossos pensamentos, palavras e ações com nada além de amargura e desânimo. Ficamos com raiva, frustradas e até amargas.

Podemos pensar que nossas vidas seriam melhores se tivéssemos mais dinheiro, um marido que lesse melhor nossas mentes ou filhos que se comportassem de maneira diferente. Mas o descontentamento só leva ao pecado. Isso nos distancia de Deus assim como aconteceu com Eva milhares de anos atrás. Isso entristece o Espírito Santo e nos impede de ser gratas por tudo o que Deus nos deu. O descontentamento nos leva a ver nossa situação atual com um coração orgulhoso e uma atitude egoísta. Quanto mais tempo escolhemos ficar descontentes, mais problemas encontramos para nos descontentar. É um ciclo sem fim.

COMO SUPERAR O DESCONTENTAMENTO

Superar o descontentamento não é fácil, mas é possível com a ajuda de Deus. Se você está lutando contra o descontentamento, peço a Deus para ajudá-lo a superá-lo. Reze a Deus e peça Sua força e sabedoria para lidar com seu problema. Peça a Ele para ajudá-la a ver sua vida da perspectiva Dele e a se contentar com o que Ele lhe deu. Peça a Ele para ajudá-lo a ver sua vida da perspectiva Dele e a se contentar com o que Ele lhe deu. Confie nele para fazer tudo para o seu bem e para a glória dele.

Medite esses versículos em seu coração

"Aliás, sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são os eleitos, segundo os seus desígnios." (Romanos 8, 28)

"Vivei sem avareza. Contentai-vos com o que tendes, pois Deus mesmo disse: Não te deixarei nem desampararei." (Hebreus 13, 5)

"Sem dúvida, grande fonte de lucro é a piedade, porém quando acompanhada de espírito de desprendimento." (I Timóteo 6, 6)

"Não é minha penúria que me faz falar. Aprendi a contentar-me com o que tenho." (Filipenses 4, 11)

POR QUE SATANÁS NÃO QUER QUE VOCÊ SEJA REALIZADA NA MATERNIDADE

Como mãe, você desempenha um papel vital na vida de seus filhos. Você é o porteiro de sua casa e tem o poder de moldar suas vidas para o bem ou para o mal. Satanás sabe que uma mãe temente a Deus e que ora, satisfeita e realizada em seu papel de mãe, é uma força a ser reconhecida.

Uma mãe satisfeita e realizada lutará para que seus filhos conheçam a verdade bíblica. Ela equipará seus filhos para serem discípulos e guerreiros do reino de Deus. Ela fará o que for preciso para pastorear o coração deles em um mundo cheio de lobos. Ela vai acordar nas primeiras horas da manhã para se juntar ao marido em oração por seus filhos. Ela faz isso porque sabe que seus filhos foram confiados a ela por Deus. Ela está bem ciente de que no dia do julgamento Deus, o Bom Pastor, dirá: "O que você fez com meu rebanho, meu lindo rebanho?"

Não deixe que Satanás a engane fazendo-a pensar que a maternidade é nada menos que um chamado alegre e gratificante de Deus. Você foi criada de maneira incrível e maravilhosa e tem tudo de que precisa para cumprir seu papel de mãe dado por Deus.

Você não precisa de um doutorado ou inúmeros diplomas, mamãe! O único grau que importa é o seu grau de comprometimento em criar seus filhos no temor do Senhor.

"Ensina à criança o caminho que ela deve seguir; mesmo quando envelhecer, dele não há de se afastar."

Provérbios 22, 6

VOCÊ PODE TODAS AS COISAS ATRAVÉS DE CRISTO QUE TE FORTALECE!

Levante-se e tome seu lugar como uma força poderosa para o bem neste mundo. Você pode fazer isso começando em sua casa. Seus filhos precisam de você agora mais do que nunca, mamãe. Anime-se sabendo que Deus a chamou para este papel e Ele a capacitará para isso! Ao buscar sua realização Nele, tenha certeza de que Ele a usará para fazer a diferença na vida de seus filhos e no mundo.

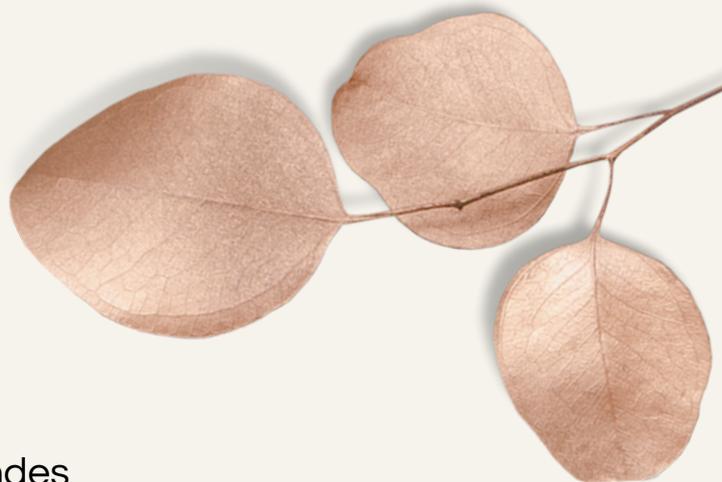


O PROTÓTIPO

MARIA EXEMPLO DE MATERNIDADE

*“Ao pronunciar Fiat, Maria realizou,
em sumo grau, a missão da mulher,
isto é, ser a portadora dos dons de
Deus para o homem.”*

(Venerável Fulton Sheen)



COMO MARIA É O MAIOR MODELO PARA AS MÃES CRISTÃS?

Todos os anos comemoramos o Dia das Mães e essa data tem uma profunda dimensão espiritual. Maria, a mãe de Jesus, é a maior de todas as mães. A maternidade sempre foi uma vocação sagrada e nobre, mas Maria a elevou a uma estatura ainda maior quando se tornou a Mãe de Deus. Como a mãe que é “bendita entre as mulheres” (Lc 1,42), Maria nos dá a imagem mais clara e inspiradora de como deve ser a mãe ideal, e toda mãe cristã seria sábia se seguisse as dicas daquela que se destacou na maternidade como nenhuma outra.

Maria era “cheia de graça” ou, de maneira mais simples, Deus vivia nela. Isso veio naturalmente por causa de sua educação. Santa Ana era a mãe de Maria, e a ensinou a ser amorosa e gentil, atenta à Palavra de Deus e obediente à vontade de Deus. Com um fundamento tão firme, Maria estava tão favoravelmente disposta a Deus que, quando o Arcanjo Gabriel apareceu a ela e disse: “Você dará à luz um filho”, com profunda fé ela respondeu com confiança: “Faça-se em mim segundo a tua palavra.” (Lucas 1, 31-38). Toda mãe cristã ama a Deus de todo o coração e responde favoravelmente sempre que Deus chama.

Maria foi coberta pelo Espírito Santo (Lucas 1,35); foi pela graça de Deus que ela concebeu. Toda concepção é um milagre, e toda mãe cristã sabe que é parceira de Deus na obra contínua da criação, profundamente consciente de que seu filho é um presente de Deus. Como resultado, quando

uma mulher cristã é abençoada com uma gravidez, ela se regozija em seu filho como Maria se regozijou em Jesus, ela completa sua gravidez em vez de interrompê-la em aborto e cuida de seu filho ainda não nascido com boa nutrição, exames médicos, e abandona tudo o que sabe que prejudicará o desenvolvimento do ser em formação.

Assim que Maria ficou grávida, foi imediatamente visitar Isabel, sua parenta, que também estava grávida (Lc 1,39-45). As mães cristãs não se concentram apenas em si mesmas e em suas próprias famílias. Em vez disso, eles têm a maravilhosa capacidade de ajudar parentes e amigos em necessidade.

Pouco depois de Maria ter engravidado, ela ofereceu uma magnífica oração a Deus, uma das mais belas orações de toda a Escritura, o Magnificat (Lc 1,46-55). As mães que seguem o exemplo de Maria são profundamente devotas e falam com Deus de coração todos os dias.

No primeiro Natal, Maria deu à luz seu Filho e imediatamente envolveu Jesus em faixas (Lc 2,7), cuidando assim de suas necessidades físicas. As mães cristãs cuidam das necessidades físicas de seus filhos ao alimentá-los, vesti-los, trocar suas fraldas, embalá-los para dormir, levá-los a consultas médicas e cuidar deles durante a doença.

Várias semanas após o nascimento de Jesus, Maria, junto com São José, apresentou seu filho recém-nascido Jesus ao sacerdote no Templo (Lc 2, 22-38). Ao fazer isso, Maria consagrou Jesus a Deus, ela reconheceu que Deus tinha um plano para seu Filho

No primeiro Natal, Maria deu à luz seu Filho e imediatamente envolveu Jesus em faixas (Lc 2,7), cuidando assim de suas necessidades físicas. As mães cristãs cuidam das necessidades físicas de seus filhos ao alimentá-los, vesti-los, trocar suas fraldas, embalá-los para dormir, levá-los a consultas médicas e cuidar deles durante a doença.

Várias semanas após o nascimento de Jesus, Maria, junto com São José, apresentou seu filho recém-nascido ao sacerdote no Templo (Lc 2, 22-38). Ao fazer isso, Maria consagrou Jesus a Deus, ela reconheceu que Deus tinha um plano para seu Filho e concordou em fazer tudo ao seu alcance para cooperar com o propósito de Deus para ele. Da mesma forma, as mães cristãs consagram seus filhos a Deus no Sacramento do Batismo e prometem fazer todo o possível para ajudá-los a fazer o que Deus quer em suas vidas.

Em seguida, o malvado Rei Herodes tentou matar Jesus, então Maria fugiu para o Egito para proteger seu filho (Mt 2, 13-15). As mães cristãs mantêm seus filhos longe das forças do mal que podem prejudicá-los: adultos violentos ou abusivos, colegas indisciplinados, programas de televisão ruins, ideologias que só querem roubá-los do caminho de Deus, começando por perder sua pureza.

Maria e José levavam seu filho Jesus à sinagoga de Nazaré todas as semanas na observância do sábado (Lc 4,16), e o levavam ao templo em Jerusalém uma vez por ano para a Páscoa (Lc 2,41). Para Maria, a frequência regular à igreja era automática. As mães que seguem o exemplo de Maria vão à missa todas as semanas e levam seus

filhos com elas, porque é muito importante rezar com outras pessoas e estar unidos a outras famílias cheias de fé.

O evangelho diz que Jesus foi obediente a Maria (Lc 2,51), o que implica que Maria foi firme e exigente com seu Filho. As mães cristãs não permitem que seus filhos façam o que querem, mas têm altos padrões de conduta cristã, têm um conjunto de regras domésticas e insistem nelas.

Quando Jesus foi crucificado, Maria ficou ao pé da cruz e sofreu com ele (Jo 19,25). Ela nunca abandonou o filho, mesmo na idade adulta, principalmente quando as coisas estavam piores. Esse tipo de amor duradouro é exemplar para as mães cristãs. As crianças se metem em problemas, às vezes pelos motivos certos, às vezes não, quando crianças ou quando adultos. Mães como Maria estão com seus filhos ao longo da vida, especialmente quando as coisas vão mal, mesmo que sejam incapazes de alterar o curso dos trágicos acontecimentos, para oferecer amor e apoio da maneira que puderem.

A mãe é portadora de realidades eternas, quando ela consegue que seu filho exerça a sua missão voltada para a eternidade. Se a mãe coopera ao chamado de Deus, o gerando, ela será salva. E educando para o céu, para a sua missão, ela é glorificada pela vida dos filhos e garante numa dimensão ainda mais especial e conduzindo para a santidade, a sua própria salvação.



Desejo muito que você tenha sido edificada
com este material.

Tenho ciência de que aqui não se esgotou tudo
o que podemos aprender sobre como viver uma
maternidade com fé. Mas o objetivo é contribuir,
de forma breve, para o início de uma
maternidade mais enraizada em Deus.

Através deste E-book quero te encorajar a
buscar conhecer o que Deus espera de você, e
o que Ele quer para seus filhos através de você.

Se gostou desse conteúdo e quer levar uma
maternidade mais leve e com o olhar para o
alto, acompanhe o perfil @angelimendes. Lá há
sempre novidade e materiais disponibilizados
desenvolvidos por mim para te auxiliar nessa
missão.

Que o Senhor seja nossa força e
Maria nossa inspiração

Angelita Mendes

